

CLIPPING ESPECIAL

Obras na Ponte JK



Clipping Especial – Ponte JK

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) realizou, na noite do dia 4 de junho, uma inspeção técnica nas obras de recuperação da Ponte JK.

Durante a visita, o conselheiro Renato Rainha, relator do processo, acompanhou a instalação das novas juntas de dilatação ao lado de auditores do Tribunal, técnicos da Novacap e representantes da empresa responsável pela execução dos serviços.

A ação faz parte do acompanhamento rigoroso do TCDF nas etapas da licitação e execução da obra, reforçando seu compromisso com a segurança e a eficiência do gasto público.

A Assessoria de Comunicação do TCDF articulou a divulgação da iniciativa junto aos meios de comunicação, resultando em 25 inserções positivas.

Equipe de Comunicação:

Polyana Mota Resende Brant – Chefe da Assessoria de Comunicação

Kelly Domingos – Assessora de Comunicação

Joelma Trindade – Assessora de Comunicação

Greice Alves – Assessora de Comunicação

Isabella Pinheiro – Designer gráfico

Técnicas em secretariado

Ana Paula Ferreira

Ana Beatriz Franco

Estagiários:

Mariana Lucas

Giovana Vieira

Júlia Mota

Matérias: 25

Portais de notícias: 20

Jornais: 5

06/06/2025

Menu

Ative nossas notificações

Assine nossas newsletters

Busca

Últimas notícias

Colunistas

Brasil

DF

SP

Mundo

Entretenimento

Vida & Estilo

Saúde

Ciência

Esportes

Especiais

Página inicial

Distrito Federal

Distrito Federal

TCDF inspeciona obras de juntas de dilatação na Ponte JK

O contrato prevê a recuperação dos 12 blocos e pilares de sustentação da ponte, além da substituição dos cabos e da pintura anticorrosiva

Francisco Dutra
06/06/2025 07:52, atualizado 06/06/2025 07:52

Compartilhar notícia

WhatsApp

Facebook

Twitter

Google News

Seguir

Divulgação / TCDF



ouvir notícia

Últimas Notícias

Brasil

SC tem temperaturas "congelantes" e chance de geada ampla nesta quinta

Brasil

PB: empresário sequestrado revela momentos de terror com criminosos

Esportes

Vídeo: Kevin De Bruyne é recebido com festa por torcedores do Napoli

Brasil

Paraibano é morto a facadas no RS; suspeito é companheiro da ex-mulher

Indústria

Presidente da Fiesp pede "pacto nacional" por ajuste das contas

Siga nossas redes

WhatsApp

Telegram

Facebook

Instagram

Twitter

YouTube

TikTok

Kwai

Links patrocinados por Taboola



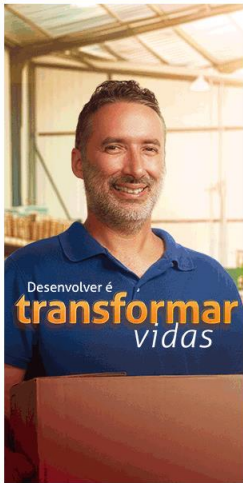
Promoção do Milhão na...

Retorne

Jogue agora

Últimas atualizações

Desenvolver é transformar vidas



TCDF inspeciona obras de juntas de dilatação na Ponte JK

O contrato prevê a recuperação dos 12 blocos e pilares de sustentação da ponte, além da substituição dos cabos e da pintura anticorrosiva

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) inspecionou as obras de juntas de dilatação na Ponte JK, na noite dessa quarta-feira (4/6). A reforma deve garantir mais segurança e durabilidade à estrutura de transporte.

O relator do processo de fiscalização da obra, conselheiro Renato Rainha, participou junto com auditores do TCDF, da Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap) e representantes da empresa contratada.

“A ponte é uma infraestrutura fundamental para a cidade e precisa ter sua vida útil preservada com qualidade e segurança”, afirmou Renato Rainha. Sem as juntas, a estrutura pode sofrer fissuras, trincas ou até falhas.

O monitoramento começou às 21h, horário de início dos trabalhos, para minimizar os transtornos no trânsito. Os integrantes da corte de contas acompanharam a instalação das novas juntas de dilatação.

Componentes fundamentais para a preservação da integridade da ponte, as juntas foram fabricadas na Itália. São semelhantes às originais e foram projetadas para oferecer maior resistência, durabilidade e segurança à estrutura.

As juntas de dilatação permitem que a ponte absorva movimentos naturais decorrentes da variação de temperatura, vibrações, peso dos veículos e até acomodação do solo.

Março

Em março, Rainha e os auditores da Corte já haviam se reunido com gestores da Novacap para discutir pontos críticos do edital, como a matriz de riscos, o orçamento, as garantias e o impacto no trânsito.

Um dos alertas do Tribunal se refere às juntas de dilatação, que foram substituídas parcialmente entre 2020 e 2021, mas voltaram a apresentar problemas em menos de três anos.

Técnicos da Novacap asseguraram que agora estão adotando critérios rigorosos de desempenho e exigindo garantias, tanto para as juntas quanto para outros elementos da estrutura, como os cabos e a pintura.

A troca das juntas é a primeira fase da reforma. O custo total será de R\$ 92 milhões. O contrato prevê a recuperação dos 12 blocos e pilares de sustentação da ponte, além da substituição dos cabos e da pintura anticorrosiva.

Preocupação

Uma das preocupações do TCDF é o diagnóstico da real situação dos blocos de sustentação, já que inspeções anteriores indicaram a existência de fissuras e possível deterioração do concreto pela ação da água.

A Novacap incluiu no contrato uma modelagem estrutural em 3D e ensaios de contraprova, além de utilizar equipamentos especializados, como microscópio eletrônico de varredura, para verificar as condições dos pilares.

Segundo a Novacap, os trabalhos seguem em ritmo planejado e a estratégia de interdições noturnas foi adotada para reduzir o impacto na mobilidade, com bloqueio de faixas alternado, evitando a interdição total da ponte.

Acesse pelo link:

<https://www.metropoles.com/distrito-federal/tcdf-inspeciona-obras-de-juntas-de-dilatacao-na-ponte-jk>

Esta matéria foi replicada por:

<https://contilnetnoticias.com.br/2025/06/tcdf-inspeciona-obras-de-juntas-de-dilatacao-na-ponte-jk/>

foco da visita foi o acompanhamento da instalação das novas juntas de dilatação, componentes essenciais para garantir a integridade e a durabilidade da ponte.

Fabricadas na Itália, as novas juntas foram projetadas com especificações semelhantes às originais, mas com aprimoramentos que prometem maior resistência e durabilidade. Esses dispositivos permitem que a ponte suporte variações térmicas, movimentações do solo e a carga constante dos veículos, prevenindo trincas, fissuras e falhas estruturais.

“O investimento em qualidade é essencial para preservar uma infraestrutura estratégica como a Ponte JK. Precisamos garantir que ela continue servindo à população com segurança e eficiência”, afirmou o conselheiro Renato Rainha durante a vistoria.

A atual intervenção ocorre após falhas identificadas nas juntas instaladas anteriormente entre 2020 e 2021, que apresentaram desgaste precoce. Em razão disso, o TCDF tem exigido da Novacap uma abordagem mais criteriosa na nova licitação, com destaque para garantias contratuais, desempenho técnico dos materiais e análise de riscos.

De acordo com a Novacap, as exigências foram incorporadas ao contrato, que inclui também a recuperação dos blocos e pilares de sustentação, a substituição dos cabos e a aplicação de nova pintura anticorrosiva. O valor total do investimento é de R\$ 92 milhões.

Uma das preocupações centrais do Tribunal de Contas é a real condição dos blocos de sustentação da ponte. Relatórios anteriores apontaram fissuras e sinais de deterioração do concreto, possivelmente agravados pela ação da água. Como resposta, a Novacap integrou ao plano de reforma uma modelagem 3D da estrutura e testes laboratoriais avançados, incluindo o uso de microscópios eletrônicos de varredura para verificar a integridade dos pilares.

Acesse pelo link:

<https://gpsbrasil.com.br/tcdf-fiscaliza-reforma-da-ponte-jk-e-acompanha-instalacao-de-novas-juntas-de-dilatacao/>

16/05/2025

GPS | Brasília

Reputação como conquista

República ▾ Mercado ▾ Lifetime ▾ Agenda ▾ Colunistas ▾ Especialistas ▾ Videos 🔍

quinta-feira, junho 12, 2025

MAIS RECENTES

< >

Mega-Sena sorteia R\$ 90 milhões nesta quinta

ÚLTIMAS

X @ in

+++++

Banco BRB. AINDA

MAIS SEU

+++++

CIDADES

Ponte JK passa por primeira grande reforma desde a inauguração
Obras incluem troca das juntas de dilatação, além de revitalização estética





Destaques
Liam Payne estrela reality musical Building the Band, da Netflix
Seleção Brasileira feminina sobe para o quarto lugar no ranking da Fifa
Corrupção na Novacap: MP apura suposto esquema milionário de propina e cartel na

Ponte JK passa por primeira grande reforma desde a inauguração

Obras incluem troca das juntas de dilatação, além de revitalização estética

A Ponte JK, um dos principais símbolos de Brasília, está passando por sua primeira grande reforma desde a inauguração. O Governo do Distrito Federal (GDF), por meio da Novacap, iniciou a troca das juntas de dilatação da estrutura, um processo fundamental para preservar a integridade da ponte. As obras ocorrem durante a madrugada, entre 21h e 4h, com investimento superior a R\$ 600 mil. As novas peças, importadas devido à ausência de fabricantes no Brasil, chegaram recentemente e possuem vida útil estimada em dez anos.

As juntas de dilatação são responsáveis por permitir a movimentação da ponte diante de variações de temperatura e umidade, prevenindo fissuras e danos estruturais.

Segundo o diretor da Novacap, Carlos Spies, a elasticidade é essencial para o bom funcionamento da ponte, que pode se expandir até 12 centímetros ao longo do dia. As novas juntas são mais modernas, silenciosas e proporcionam uma passagem mais nivelada aos veículos.

A substituição das peças será feita de forma gradual, com a troca de duas a três unidades por noite. O processo exige remoção manual das juntas antigas, aplicação de produtos químicos, preparação do local e instalação das novas mantas e peças. Além disso, a reforma será realizada em quatro etapas. A segunda fase, ainda em planejamento, abrangerá ajustes estruturais mais profundos, como nos estais e no tabuleiro da ponte, seguindo as diretrizes do Tribunal de Contas do DF.

Como será a interdição

As fases finais da obra serão voltadas à revitalização estética e funcional da ponte, incluindo nova pintura dos arcos, melhoria da iluminação e substituição do asfalto. Enquanto isso, o Detran-DF controlará o trânsito durante as intervenções, que ocorrerão em etapas. A primeira contemplará as faixas direita e central no sentido Jardim Botânico – Plano Piloto. A segunda ocorrerá no mesmo sentido, nas faixas esquerda e central. A sinalização será intensificada no período de obras para garantir a segurança e a orientação adequada aos condutores.

Acesse pelo link:

<https://gpsbrasil.com.br/ponte-jk-passa-por-primeira-grande-reforma-desde-a-inauguracao/>

IG Último Segundo

<https://ultimosegundo.ig.com.br/parceiros/gps-brasil/2025-05-16/ponte-jk-passa-por-primeira-grande-reforma-desde-a-inauguracao.html.amp>

05/06/2025

[Início](#) [Sobre](#) [Contato](#)

[ALÔ
BRASÍLIA](#) [INICIO](#) [ÚLTIMAS](#) [MAIS NOTÍCIAS](#)

[A notícia em suas mãos](#)
[Use esse espaço para divulgar sua empresa](#)

[Página inicial](#) > [Brasília](#)
TCDF acompanha instalação de novas juntas de dilatação na Ponte JK
Por Alô Brasília - 05 junho
Conheça BioCaldo *Você vai se apaixonar.*
Reforma deve garantir mais segurança e durabilidade à estrutura

Cia do Jeixê
Pesque Pague
Restaurante

TCDF acompanha instalação de novas juntas de dilatação na Ponte JK

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) acompanhou, na noite desta quarta-feira (4/6), mais uma etapa da obra na Ponte JK, um dos principais cartões-postais da capital. O conselheiro Renato Rainha, relator do processo que fiscaliza a licitação para a contratação dos serviços de reforma, esteve no local junto com uma equipe de auditores do TCDF, engenheiros da Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap) e representantes da empresa responsável pelos serviços.

O monitoramento começou às 21h, justamente no horário de início dos trabalhos, para minimizar os transtornos no trânsito. Durante a vistoria, os integrantes da Corte acompanharam a instalação das novas juntas de dilatação, que são componentes fundamentais para a preservação da integridade da ponte.

Fabricadas na Itália, as peças possuem características semelhantes às originais e foram projetadas para oferecer maior resistência, durabilidade e segurança à estrutura. As juntas de dilatação permitem que a ponte absorva movimentos naturais decorrentes da variação de temperatura, vibrações, peso dos veículos e até acomodação do solo. Sem elas, a estrutura pode sofrer fissuras, trincas ou até falhas mais severas ao longo do tempo. “A ponte é uma infraestrutura fundamental para a cidade e precisa ter sua vida útil preservada com qualidade e segurança”, destacou o conselheiro Renato Rainha.

Histórico - Em março, o conselheiro relator e os auditores da Corte já haviam se reunido com gestores da Novacap para discutir pontos críticos do edital, como a matriz de riscos, o orçamento, as garantias e o impacto no trânsito.

Um dos alertas do Tribunal se refere às juntas de dilatação, que foram substituídas parcialmente entre 2020 e 2021, mas voltaram a apresentar problemas em menos de três anos. Por isso, os técnicos da Novacap asseguraram que agora estão adotando critérios rigorosos de desempenho e exigindo garantias, tanto para as juntas quanto para outros elementos da estrutura, como os cabos e a pintura.

A troca das juntas é apenas a primeira fase da reforma, que terá custo total de R\$ 92 milhões. O contrato prevê também a recuperação dos 12 blocos e pilares de sustentação da ponte, além da substituição dos cabos e da pintura anticorrosiva.

Uma das preocupações do TCDF é o diagnóstico da real situação dos blocos de sustentação, já que inspeções anteriores indicaram a existência de fissuras e possível deterioração do concreto pela ação da água. A solução adotada pela Novacap foi incluir no contrato uma modelagem estrutural em 3D e ensaios de contraprova, além de utilizar equipamentos especializados, como microscópio eletrônico de varredura, para verificar as condições dos pilares.

Segundo a Novacap, os trabalhos seguem em ritmo planejado e a estratégia de interdições noturnas foi adotada justamente para reduzir o impacto na mobilidade. As faixas são fechadas de forma alternada, evitando o bloqueio total da ponte em qualquer etapa da obra.

Acesse pelo link:

<https://www.alo brasilia.com.br/2025/06/tcdf-acompanha-instalacao-de-novas.html>

Esta matéria foi replicada por:

<https://www.delioandrade.com.br/tcdf-inspeciona-obras-de-juntas-de-dilatacao-na-ponte-jk/>

05/06/2025

Seções

CORREIO BRAZILIENSE

Cidades DF

WhatsApp

Facebook

X

Instagram

YouTube

Google

Telegram

INÍCIO > CIDADES DE

OMODA E5

O influencer dos SUVs.

OMODA JACCOO PRIMAVIA

RESERVE AGORA

Desacelere. Seu bem maior é a vida.

BRASILIA

Novas juntas de dilatação são instaladas para reforçar estrutura da Ponte JK

Após 20 anos, a ponte passa pela primeira reforma. O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) acompanhou de perto a instalação de juntas de dilatação

Por **Mila Ferreira**
postado em 05/06/2025 21:06



Novas juntas de dilatação são instaladas para reforçar estrutura da Ponte JK

Após 20 anos, a ponte passa pela primeira reforma. O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) acompanhou de perto a instalação de juntas de dilatação

A empresa de engenharia responsável pela reforma da Ponte JK realizou, na noite de quarta-feira (4/6), a instalação de novas juntas de dilatação. O trabalho foi acompanhado pelo conselheiro do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) Renato Rainha, relator do processo que fiscaliza a licitação para a contratação dos serviços de reforma, por engenheiros da Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap) e representantes da empresa responsável pelos serviços.

As juntas de dilatação permitem que a ponte absorva movimentos naturais decorrentes da variação de temperatura, vibrações, peso dos veículos e até acomodação do solo. Sem elas, a estrutura pode sofrer fissuras, trincas ou até falhas mais severas ao longo do tempo.

Para minimizar os transtornos no trânsito, a instalação aconteceu às 21h. Fabricadas na Itália, as peças possuem características semelhantes às originais e foram projetadas para oferecer maior resistência, durabilidade e segurança à estrutura. As juntas de dilatação permitem que a ponte absorva movimentos naturais decorrentes da variação de temperatura, vibrações, peso dos veículos e até acomodação do solo. Sem elas, a estrutura pode sofrer fissuras, trincas ou até falhas mais severas ao longo do tempo. “A ponte é uma infraestrutura fundamental para a cidade e precisa ter sua vida útil preservada com qualidade e segurança”, destacou o conselheiro Renato Rainha.

Em março, o conselheiro relator e os auditores da Corte já haviam se reunido com gestores da Novacap para discutir pontos críticos do edital, como a matriz de riscos, o orçamento, as garantias e o impacto no trânsito.

Um dos alertas do Tribunal se refere às juntas de dilatação, que foram substituídas parcialmente entre 2020 e 2021, mas voltaram a apresentar problemas em menos de três anos. Por isso, os técnicos da Novacap asseguraram que agora estão adotando critérios rigorosos de desempenho e exigindo garantias, tanto para as juntas quanto para outros elementos da estrutura, como os cabos e a pintura.

A troca das juntas é apenas a primeira fase da reforma, que terá custo total de R\$ 92 milhões. O contrato prevê também a recuperação dos 12 blocos e pilares de sustentação da ponte, além da substituição dos cabos e da pintura anticorrosiva.

Uma das preocupações do TCDF é o diagnóstico da real situação dos blocos de sustentação, já que inspeções anteriores indicaram a existência de fissuras e possível deterioração do concreto pela ação da água. A solução adotada pela Novacap foi incluir no contrato uma modelagem estrutural em 3D e ensaios de contraprova, além

de utilizar equipamentos especializados, como microscópio eletrônico de varredura, para verificar as condições dos pilares.

Segundo a Novacap, os trabalhos seguem em ritmo planejado e a estratégia de interdições noturnas foi adotada justamente para reduzir o impacto na mobilidade. As faixas são fechadas de forma alternada, evitando o bloqueio total da ponte em qualquer etapa da obra.

Acesse pelo link:

<https://www.correiobraziliense.com.br/cidades-df/2025/06/7166207-novas-juntas-de-dilatacao-sao-instaladas-para-reforcar-estrutura-da-ponte-jk.html>

<https://x.com/correio/status/1930782854646038660>

<https://x.com/correio/status/1930782854646038660>

05/06/2025

Menu

JBr

BRASÍLIA

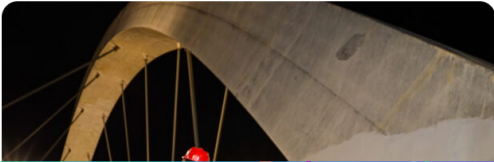
Busca

Instalação das juntas de dilatação da Ponte JK passa por inspeção do Tribunal de Contas

Inspeção marca início da substituição das juntas de dilatação e reforça vigilância sobre a integridade estrutural de um dos principais cartões-postais de Brasília

Redação Jornal de Brasília

05/06/2025 15h18



Canva

Turbine suas vendas

Teste grátis

Instalação das juntas de dilatação da Ponte JK passa por inspeção do Tribunal de Contas

Inspeção marca início da substituição das juntas de dilatação e reforça vigilância sobre a integridade estrutural de um dos principais cartões-postais de Brasília

A Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap) recebeu, na noite desta quarta-feira (4), representantes do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) para uma inspeção técnica nas obras de recuperação da Ponte JK, uma das estruturas mais emblemáticas de Brasília. A visita foi conduzida pelo conselheiro Renato Rainha, relator do processo que fiscaliza a licitação da reforma, e contou com a presença de

auditores do Tribunal, do presidente da Novacap, Fernando Leite, e de engenheiros da companhia e da empresa contratada.

A vistoria teve início às 21h, no começo do turno noturno, horário adotado para reduzir os impactos no trânsito. Os técnicos acompanharam a instalação das novas juntas de dilatação — componentes essenciais à preservação da estrutura da ponte. Fabricadas na Itália, as peças foram projetadas com especificações similares às originais, porém com maior resistência e durabilidade. As juntas permitem que a estrutura suporte variações térmicas, peso dos veículos, vibrações e deslocamentos do solo, prevenindo fissuras, trincas e possíveis falhas.

“A ponte é uma infraestrutura fundamental para a cidade e precisa ter sua vida útil preservada com qualidade e segurança”, afirmou o conselheiro Renato Rainha durante a inspeção.

A substituição das juntas marca o início de uma intervenção mais ampla. O contrato prevê também a recuperação dos 12 blocos e pilares de sustentação, a troca dos cabos estruturais e a aplicação de pintura anticorrosiva. “Essa é uma primeira etapa da obra. Estamos falando de uma estrutura complexa e, por esse motivo, estamos fazendo por fases”, explicou Fernando Leite.

Desde o início do processo licitatório, o TCDF tem acompanhado de perto todas as etapas. Em março, o Tribunal se reuniu com a Novacap para discutir pontos críticos do edital, como matriz de riscos, orçamento, garantias contratuais e impactos no tráfego da região. Uma das principais preocupações levantadas diz respeito justamente às juntas de dilatação, que haviam sido substituídas de forma parcial entre 2020 e 2021. Como resposta, a Novacap adotou critérios técnicos mais rigorosos e passou a exigir garantias também para outros elementos estruturais, como os cabos e a pintura.

Outra frente de atenção está nos blocos de sustentação da ponte. Laudos anteriores já apontavam sinais de fissuras e desgaste do concreto pela ação da água. Para avaliar a real condição da estrutura, o contrato inclui modelagem em 3D, ensaios de contraprova e uso de tecnologias avançadas, como microscopia eletrônica de varredura.

Segundo a Novacap, as obras seguem dentro do cronograma previsto. As intervenções continuam sendo realizadas exclusivamente no período noturno durante a semana, com interdições alternadas nas faixas de rolamento para evitar o bloqueio total da ponte e minimizar os impactos na mobilidade urbana.

Acesse pelo link:

<https://jornaldebrasil.com.br/brasil/instalacao-das-juntas-de-dilatacao-da-ponte-jk-passa-por-inspecao-do-tribunal-de-contas/>

15/05/2025

 Menu

 JBr

BRASÍLIA 

 Busca

GDF NAS RUAS

Juntas de dilatação da Ponte JK são trocadas para reforçar segurança e durabilidade

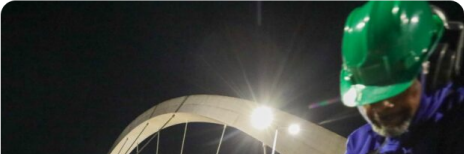
O investimento é de mais de R\$ 600 mil, oriundos de fonte 100 e realizado pelo GDF, por meio da Novacap





Redação Jornal de Brasília
15/05/2025 23h56







Crédito CAIXA, Vem que é seu.
Quer realizar aquele sonho? Crédito CAIXA. Vem que é seu CAIXA

[Abrir >](#)

Juntas de dilatação da Ponte JK são trocadas para reforçar segurança e durabilidade

O investimento é de mais de R\$ 600 mil, oriundos de fonte 100 e realizado pelo GDF, por meio da Novacap

A substituição das juntas de dilatação da estrutura da Ponte JK foi iniciada na noite desta quinta-feira (15). O cartão-postal da capital federal passará pela primeira etapa da reforma que será executada por empresa contratada sempre no período noturno, das 21h às 4h, para minimizar o impacto no trânsito. O investimento é de mais de R\$ 600 mil, oriundos de fonte 100 e realizado pelo Governo do Distrito Federal (GDF), por

meio da Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap). As novas peças foram importadas e chegaram no mês passado.

O diretor de Planejamento e Projetos da Novacap, Carlos Spies, explica que as juntas de dilatação permitem a movimentação controlada de construções, mediante variações térmicas, mudanças de umidade e assentamento do solo. Desta forma, tensões que poderiam causar danos à estrutura são evitados. “A ponte precisa ter uma flexibilidade, não pode ser totalmente rígida, se não surgem trincas e rachaduras. Existem essas divisões na ponte, que são as juntas de dilatação, para fazer a unificação nos tabuleiros e promover elasticidade, com variação de 12 centímetros por dia”, explica.

As peças que serão instaladas na Ponte JK foram importadas de fábrica especializada, uma vez que não são encontradas no Brasil, com vida útil estimada em dez anos. “São juntas de alta resistência, feitas com uma borracha especial de alta durabilidade e que consegue resistir a elasticidade que as pontes necessitam, podendo durar até dez anos. O investimento que o GDF está fazendo hoje é extremamente necessário, porque é uma das peças que mantém a ponte em condições de trafegabilidade, afetando diretamente os veículos que a utilizam”, esclarece Spies.

A previsão é que sejam trocadas de duas a três peças por dia, diante da complexidade do serviço. Os operários precisam desparafusar a peça antiga manualmente, aplicar químico para que solte da manta, preparar a área, aplicar nova manta e, finalmente, parafusar a peça final. “Essa junta é diferente da primeira que foi colocada, é mais silenciosa e até mais macia. Quando o usuário for passar nela, vai perceber uma diferença, não tem mais o ressalto, vai estar bem nivelada”, pontua Spies.

Segundo ele, a segunda etapa da reforma está em fase preparatória, com a readequação do edital e do orçamento, conforme as exigências do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF). “Estamos preparando uma licitação integrada, tendo em vista que vamos tratar das mutações do tabuleiro, dos estais e dos caustos da ponte, que é a estrutura que a mantém em utilização. A ponte hoje não tem nenhum risco de causar algum problema, está em perfeita condição de uso, mas precisa desse cuidado”, frisa o diretor.

A terceira e a quarta fase da reforma são referentes à parte estética, com pintura dos arcos e ampliação da iluminação, e à troca do pavimento asfáltico, respectivamente. O GDF promove a manutenção do trecho de modo recorrente e, em 2020, houve a substituição de parte das juntas de dilatação. "Trocamos as peças que estavam muito ruins, mas, infelizmente, percebemos que precisaríamos trocar todas, não só as que estavam danificadas. Imediatamente propomos um contrato para trocar as demais e também fazer a manutenção geral da ponte", complementa Spies.

Interdição

Para garantir a fluidez do trânsito, o Departamento de Trânsito (Detran-DF) atuará no controle do fluxo de veículos. A interdição das vias ocorrerá em duas fases. A primeira contemplará as faixas direita e central no sentido Jardim Botânico – Plano Piloto. A segunda ocorrerá no mesmo sentido, nas faixas esquerda e central. A sinalização será intensificada no período de obras para garantir a segurança e a orientação adequada aos condutores.

Segurança e durabilidade

Inaugurada em 15 de dezembro de 2002, a Ponte JK recebe mais de 68 mil veículos diariamente, ligando o Plano Piloto ao Lago Sul, Jardim Botânico e Paranoá, entre outras localidades. Também conhecida como Terceira Ponte, tem cerca de 1,2 mil metros de extensão por 24 metros de largura, com três pistas em cada sentido, dois passeios para pedestres e três arcos de 240 metros.

O entregador João Evangelista, 40 anos, mora em São Sebastião e passa pela ponte diariamente. Ele reconhece a necessidade da manutenção para o trânsito. "Como as juntas de dilatação às vezes se afastam e passamos por cima delas, para nós que estamos de moto, principalmente, é muito perigoso porque fica um espaço muito grande entre uma placa e outra", observa. "Vai ser segurança pra todo mundo."

O estudante David Spurgeon, 24, também passa pelo trecho com frequência e afirma que a troca dos dispositivos vai prolongar a durabilidade do trecho: "É importante manter a manutenção para a segurança de todos, até para todo mundo se sentir tranquilo de usar a ponte sem qualquer problema."

Já o estudante Rafael Franco, 17, destaca que a manutenção valoriza um dos principais cartões-postais de Brasília. “É um dos principais acessos para o outro lado do Lago e precisamos garantir a máxima segurança dos pedestres, ciclistas e motoristas. Até porque um acidente aqui, além do ferimento dos envolvidos, atrapalha a cidade como um todo. Gera muito congestionamento para as pessoas que estão saindo e indo para o serviço”, diz. “As pessoas vão na torre de TV e depois vem aqui na ponte, então tem que estar sempre em perfeitas condições.”

Acesse pelo link:

<https://jornaldebrasil.com.br/brasil/juntas-de-dilatacao-da-ponte-jk-sao-trocadas-para-reforcar-seguranca-e-durabilidade/>

Agência Brasília

<https://www.agenciabrasilia.df.gov.br/w/juntas-de-dilatacao-da-ponte-jk-sao-trocadas-para-reforcar-seguranca-e-durabilidade>

Esta matéria foi replicada por:

<https://jornaltaguacei.com.br/noticias/16/05/2025/juntas-de-dilatacao-da-ponte-jk-sao-trocadas-para-reforcar-seguranca-e-durabilidade/>

https://fatonovo.net/juntas-de-dilatacao-da-ponte-jk-sao-trocadas-para-reforcar-seguranca-e-durabilidade/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=juntas-de-dilatacao-da-ponte-jk-sao-trocadas-para-reforcar-seguranca-e-durabilidade

<https://giro61.com.br/juntas-de-dilatacao-da-ponte-jk-sao-trocadas-para-reforcar-seguranca-e-durabilidade/>

<https://brasiliaagora.com.br/juntas-de-dilatacao-da-ponte-jk-sao-trocadas-para-reforcar-seguranca/>

<https://lagosul.com.br/juntas-de-dilatacao-da-ponte-jk-sao-trocadas-para-reforcar-seguranca-e-durabilidade/>

<https://paginainicialjf.jornalfloripa.com.br/noticia/194398>

<https://agencia42.jornalfloripa.com.br/agencia42/222600>

<https://fercalnews.com.br/juntas-de-dilatacao-da-ponte-jk-sao-trocadas-para-reforcar-seguranca-e-durabilidade/>

<https://jardimbotaniconews.com.br/juntas-de-dilatacao-da-ponte-jk-sao-trocadas-para-reforcar-seguranca-e-durabilidade/>

Outros veículos



06/06/2025

Home Sobre O Antenados Notícias & Entreterimento RV Antenados Antenados Tv Antenados In



MOBILIDADE OBRAS SEGURANÇA

Instalação das juntas de dilatação da Ponte JK passa por inspeção do Tribunal de Contas

6 DE JUNHO DE 2025 9 LEITORES







MAIS RECENTES



CIDADANIA , EDUCAÇÃO , MEIO AMBIENTE

Servidores do GDF recebem...

5 DE DEZEMBRO DE 2024



SAÚDE

Acordo prevê integração de dad...

27 DE SETEMBRO DE 2024



CIDADANIA , SAÚDE

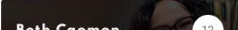
Abertura de força-tarefa destaca...

17 DE OUTUBRO DE 2024

CATEGORIAS



Antenados In 4



Beth Caemen 12

Instalação das juntas de dilatação da Ponte JK passa por inspeção do Tribunal de Contas

A ida de representantes da Novacap e do TCDF ocorreu na noite desta quarta-feira (4), no início do turno de trabalho, programado para esse momento com o objetivo de reduzir impactos no trânsito

A Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap) recebeu representantes do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) para uma inspeção nas obras da Ponte JK, um dos principais cartões-postais de Brasília. A incursão ocorreu na noite dessa quarta-feira (4). O conselheiro Renato Rainha, relator do processo que fiscaliza a licitação da reforma, esteve no local ao lado de auditores do

órgão, juntamente com o presidente da Novacap, Fernando Leite, e engenheiros da companhia e da empresa contratada.

A inspeção começou às 21h, no início do turno de trabalho, programado para o período noturno com o objetivo de reduzir impactos no trânsito. Durante a vistoria, os técnicos acompanharam a instalação das novas juntas de dilatação — componentes essenciais para garantir a integridade da estrutura.

As peças, importadas da Itália, foram desenvolvidas com especificações semelhantes às originais, porém mais resistentes, com mais durabilidade e segurança. As juntas permitem que a ponte suporte movimentações naturais causadas por variações de temperatura, peso dos veículos, vibrações e até deslocamentos do solo. Sem elas, a estrutura pode sofrer fissuras, trincas e, em casos mais graves, falhas estruturais. “A ponte é uma infraestrutura fundamental para a cidade e precisa ter sua vida útil preservada com qualidade e segurança”, destacou o conselheiro Renato Rainha.

A troca das juntas marca o início de uma obra mais ampla. O contrato prevê ainda a recuperação dos 12 blocos e pilares de sustentação, a substituição dos cabos e a aplicação de pintura anticorrosiva. “Essa é uma primeira etapa da obra. Estamos falando de uma estrutura complexa e, por esse motivo, estamos fazendo por fases”, explicou Fernando Leite.

O TCDF tem acompanhado de perto todas as etapas da licitação e da execução dos serviços. Em março, o conselheiro e os auditores se reuniram com a Novacap para discutir pontos sensíveis do edital, como matriz de riscos, orçamento, garantias contratuais e impactos no trânsito.

Um dos principais alertas do Tribunal diz respeito às próprias juntas de dilatação, que haviam sido substituídas parcialmente entre 2020 e 2021. Como solução definitiva, a Novacap adotou critérios mais rigorosos de desempenho e exigiu garantias tanto para as juntas quanto para outros elementos estruturais, como os cabos e a pintura.

Outro foco de preocupação é o real estado dos blocos de sustentação da ponte. Inspeções anteriores já haviam apontado fissuras e possível deterioração do concreto pela ação da água. Para isso, o contrato inclui modelagem estrutural em 3D, ensaios

de contraprova e uso de equipamentos especializados, como microscópio eletrônico de varredura, para avaliar as condições dos pilares.

De acordo com a Novacap, os trabalhos seguem dentro do cronograma. As intervenções continuam sendo realizadas no período noturno durante a semana, com interdições alternadas nas faixas, para minimizar os impactos na mobilidade e evitar o bloqueio total da ponte em qualquer fase da obra.

Acesse pelo link:

<https://antenados.com.br/gdf-prepara-ampliacao-da-rede-de-aguas-pluviais-em-ceilandia/>



05/06/2025



05/06/2025 às 15h06 - Atualizado em 05/06/2025 às 15h07

Instalação das juntas de dilatação da Ponte JK passa por inspeção do Tribunal de Contas

A ida de representantes da Novacap e do TCDF ocorreu na noite desta quarta-feira (4), no início do turno de trabalho, programado para esse momento com o objetivo de reduzir impactos no trânsito

Por Agência Brasília* | Edição: Igor Silveira



A Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap) recebeu representantes do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) para uma inspeção nas obras da Ponte JK, um dos principais cartões-postais de Brasília. A incursão ocorreu na noite dessa quarta-feira (4). O conselheiro Renato Rainha, relator do processo que fiscaliza a licitação da reforma, esteve no local ao lado de auditores do órgão, juntamente com o presidente da Novacap, Fernando Leite, e engenheiros da companhia e da empresa

Instalação das juntas de dilatação da Ponte JK passa por inspeção do Tribunal de Contas

A ida de representantes da Novacap e do TCDF ocorreu na noite desta quarta-feira (4), no início do turno de trabalho, programado para esse momento com o objetivo de reduzir impactos no trânsito

A Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap) recebeu representantes do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) para uma inspeção nas obras da Ponte JK, um dos principais cartões-postais de Brasília. A incursão ocorreu na noite dessa quarta-feira (4). O conselheiro Renato Rainha, relator do processo que fiscaliza a licitação da reforma, esteve no local ao lado de auditores do órgão, juntamente com o presidente da Novacap, Fernando Leite, e engenheiros da companhia e da empresa contratada.

A inspeção começou às 21h, no início do turno de trabalho, programado para o período noturno com o objetivo de reduzir impactos no trânsito. Durante a vistoria, os técnicos acompanharam a instalação das novas juntas de dilatação — componentes essenciais para garantir a integridade da estrutura.

As peças, importadas da Itália, foram desenvolvidas com especificações semelhantes às originais, porém mais resistentes, com mais durabilidade e segurança. As juntas permitem que a ponte suporte movimentações naturais causadas por variações de temperatura, peso dos veículos, vibrações e até deslocamentos do solo. Sem elas, a estrutura pode sofrer fissuras, trincas e, em casos mais graves, falhas estruturais. “A ponte é uma infraestrutura fundamental para a cidade e precisa ter sua vida útil preservada com qualidade e segurança”, destacou o conselheiro Renato Rainha.

A troca das juntas marca o início de uma obra mais ampla. O contrato prevê ainda a recuperação dos 12 blocos e pilares de sustentação, a substituição dos cabos e a aplicação de pintura anticorrosiva. “Essa é uma primeira etapa da obra. Estamos falando de uma estrutura complexa e, por esse motivo, estamos fazendo por fases”, explicou Fernando Leite.

O TCDF tem acompanhado de perto todas as etapas da licitação e da execução dos serviços. Em março, o conselheiro e os auditores se reuniram com a Novacap para discutir pontos sensíveis do edital, como matriz de riscos, orçamento, garantias contratuais e impactos no trânsito.

Um dos principais alertas do Tribunal diz respeito às próprias juntas de dilatação, que haviam sido substituídas parcialmente entre 2020 e 2021. Como solução definitiva, a Novacap adotou critérios mais rigorosos de desempenho e exigiu garantias tanto para as juntas quanto para outros elementos estruturais, como os cabos e a pintura.

Outro foco de preocupação é o real estado dos blocos de sustentação da ponte. Inspeções anteriores já haviam apontado fissuras e possível deterioração do concreto pela ação da água. Para isso, o contrato inclui modelagem estrutural em 3D, ensaios de contraprova e uso de equipamentos especializados, como microscópio eletrônico de varredura, para avaliar as condições dos pilares.

De acordo com a Novacap, os trabalhos seguem dentro do cronograma. As intervenções continuam sendo realizadas no período noturno durante a semana, com interdições alternadas nas faixas, para minimizar os impactos na mobilidade e evitar o bloqueio total da ponte em qualquer fase da obra.

Acesse pelo link:

<https://www.agenciabrasilia.df.gov.br/w/instalacao-das-juntas-de-dilatacao-da-ponte-jk-passa-por-inspecao-do-tribunal-de-contas?redirect=%2Fnoticias%2F>

13/05/2025



Cidades

Trânsito noturno na Ponte JK será alterado por 90 dias para manutenção estrutural, alerta Novacap



Por DF Mobilidade
em 13 de maio de 2025 | 20:33

Curtir 8

Compartilhar



Leia também:



Aprovada ampliação do Setor Econômico de Santa Maria



Mauro Cid tem prisão decretada e revogada após suspeita de tentativa de fuga para Portugal



Escândalo no INSS: Justiça bloqueia R\$ 2,8 bi de envolvidos em descontos ilegais



PF prende ex-ministro Gilson Machado por suspeita de obstrução de justiça



Estado iraniano confirma morte do comandante do IRGC em ataque aéreo israelense

Trânsito noturno na Ponte JK será alterado por 90 dias para manutenção estrutural, alerta Novacap

A partir desta quarta-feira, 14 de maio de 2025, a Ponte Juscelino Kubitschek (Ponte JK), um dos principais eixos viários do Distrito Federal, passará por intervenções estruturais que afetarão diretamente o tráfego noturno. A Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap) iniciou um cronograma de manutenção com duração prevista de 90 dias para a substituição das juntas de dilatação da estrutura.

As obras ocorrerão de segunda a sexta-feira, sempre das 21h às 4h, período em que haverá interdições parciais no sentido Plano Piloto. A execução será dividida em duas fases: na primeira, serão interditadas as faixas direita e central; na segunda, as faixas central e esquerda.

De acordo com a Novacap, a medida é preventiva e necessária para garantir a segurança dos motoristas e a durabilidade da ponte, cuja manutenção vinha sendo recomendada em relatórios do Tribunal de Contas do DF (TCDF). A intervenção busca evitar desgastes mais graves na estrutura, que tem importância estratégica para a mobilidade urbana de Brasília.

Motoristas devem estar atentos à sinalização reforçada e considerar rotas alternativas durante os horários de intervenção. O Detran-DF também acompanhará o fluxo de veículos e divulgará atualizações periódicas sobre o avanço das obras.

Acesse pelo link:

<https://dfmobilidade.com.br/cidades/transito-noturno-na-ponte-jk-sera-alterado-por-90-dias-para-manutencao-estrutural-alerta-novacap/>